



VOTO DE SAUDAÇÃO

48 ANOS DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975

Comemorou-se no passado dia 25 de novembro o 48.º quadragésimo oitavo aniversário da data que simbolizou o fim do Processo Revolucionário em Curso (PREC). Foi a 25 de novembro de 1975 que os militares assumiram as suas responsabilidades últimas em termos de poder, derrubando quem ilegitimamente o exercia, permitindo a natureza pluralista e democrática do regime político.

Foi um período de transição, muito penoso, entre o 25 de Abril de 74 e o 25 de novembro de 75, pelo ocorrido destacamos e enaltecemos o papel do General Ramalho Eanes, do Coronel Jaime Neves e nas suas pessoas os demais militares que pela sua ação ajudaram a consolidar o processo democrático iniciado a 25 de Abril 1974.

O “25 de novembro” simboliza a liberdade na sua verdadeira ascensão da palavra, os atropelos de índole ideológica e política preconizada pelos partidos da esquerda radical à altura e a sua visão autocrática e internacionalista toldaram os melhores princípios de liberdade preconizados aquando do 25 de Abril de 1974.

Pelo exposto, devemos enquanto cidadãos livres, dar hoje e sempre, o nosso tributo aos militares envolvidos, aos partidos democráticos e às figuras maiores da nossa democracia que com a sua resistência indómita disseram presente aos portugueses, entre os quais destacamos: Adelino Amaro da Costa, Freitas do Amaral, Sá Carneiro, Mário Soares e tantos outros que contribuíram de forma abnegada e patriótica para a construção de um país democrático, prestigiado, aberto, tolerante e integrado na União Europeia.

Ao Partido Socialista de hoje, relembramos a contribuição maior do Dr. Mário Soares e o comício na Fonte Luminosa a 19 de junho de 1975 onde muitos dirigentes socialistas à data se manifestaram e se insurgiram contra o PCP e a esquerda radical, ajudando o virar de página da revolução.

A história deve ser estudada e lecionada com verdade, não é escamoteando, relativizando ou branqueando datas em termos de ensino escolar que alteramos os factos, a memória ou o momento.

Hoje, como em 1975 defender a liberdade e a democracia é um constante combate político.



É sob o signo da liberdade que celebramos, uma vez mais, o dia que garantiu o caminho pacífico e democrático do nosso povo e assinalar este momento é celebrar a liberdade e a democracia.

Assim, os Elementos do CDS-PP propõem a esta Assembleia de Freguesia, que aprove um, voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de novembro de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974.

Dar solene testemunho da nossa gratidão a todos os que souberam, com notável aprumo militar e grande coragem moral, cumprir o seu dever, bem como prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade.

Caso seja aprovado, este voto de saudação deverá ser enviado a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República, ao Estado Maior General das Forças Armadas, à Associação de Comandos e à Associação 25 de Abril.